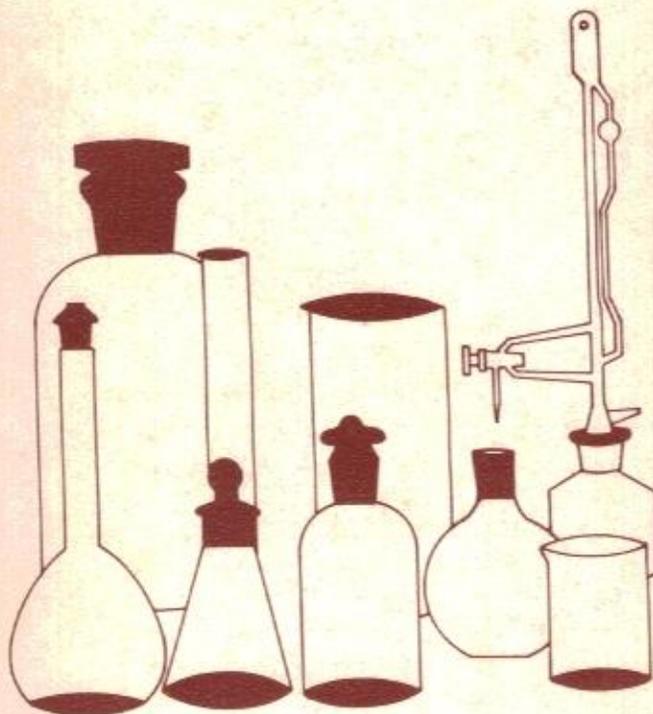




**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária  
Vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura



SEIDEL

586

**LABORATÓRIOS DE ANÁLISES DE SOLOS**

## SOLOS

### INTRODUÇÃO

Os Laboratórios de Análises de Solos da EMCAPA visam dar apoio aos trabalhos de pesquisa e ao produtor rural, estando equipados para a elaboração dos seguintes trabalhos:

- Análise de rotina — fósforo, potássio, cálcio, magnésio, alumínio e pH
- Análise de matéria orgânica
- Análise de micronutrientes
- Análise de calcário (PRNT %)
- Análises físicas (densidade aparente, curva de retenção, granulometria e permeabilidade).

A análise química do solo visa estimar a capacidade do solo em suprir nutrientes para a planta bem como, em conjunto com outras informações, auxiliar o técnico a proceder à recomendação de adubação. Por isto, na interpretação dos resultados da análise de solo, deve-se levar em consideração alguns fatores como: histórico da área, com relação a culturas e fertilizantes usados anteriormente; tipo de solo; nível de produtividade desejado e exigência da cultura.

## COLETA DA AMOSTRA

A recomendação de fertilizantes, com base na análise de solos, pressupõe que a amostra a ser analisada representa as características químicas da área a ser fertilizada. Conseqüentemente, a amostragem correta constitui uma etapa de vital importância na agricultura, pois, quando mal procedida, seus reflexos se fazem sentir nas recomendações de fertilizantes, o que poderá acarretar prejuízos ao agricultor.

**Área a ser amostrada** — Muitas vezes, as áreas a serem amostradas são bastante heterogêneas com relação à declividade, cor do solo, textura, adubação e calagem feitas anteriormente, condições de drenagem e tipos de vegetação. Para a retirada das amostras, estas áreas devem ser divididas em subáreas homogêneas (fig.1), não devendo ultrapassar a 10 hectares cada.

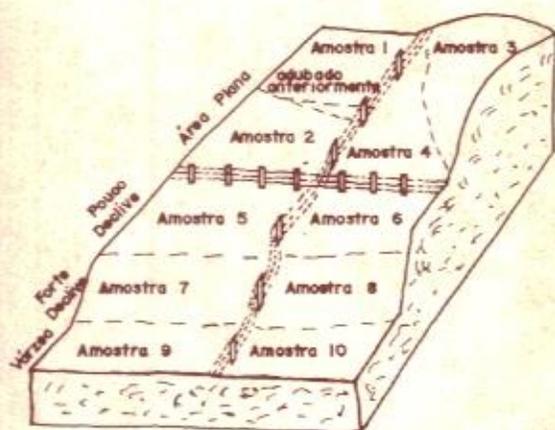


Figura 1

**Número de amostras** — Cada amostra de solo a ser enviada ao laboratório deve ser composta de 15 a 20 amostras simples, da mesma área, tiradas em ziguezague (fig.2) e colocadas em um recipiente. As amostras deverão ser retiradas da camada superficial do solo a mais ou menos 20 cm ou à profundidade da aração.

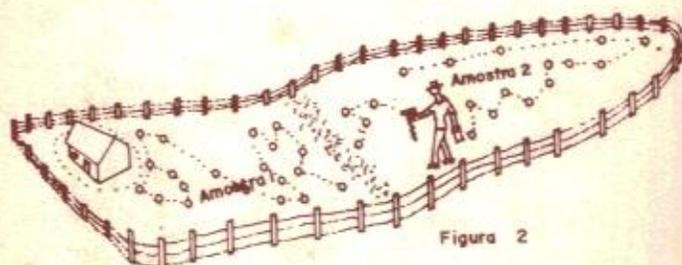


Figura 2

Após a mistura das amostras simples, no recipiente, é retirada uma quantidade de solo suficiente para encher a caixinha, constituindo-se, assim, na amostra composta a ser enviada ao laboratório.

**Instrumento usado para amostragem**  
 – Devem-se usar tubos ou trados para tirar a amostra do solo. Contudo, na falta destes, pode-se usar pá reta ou enxadão, conforme ilustração da Figura 3. Nestes casos, usar parte do solo amostrado, de cima a baixo, para colocar no recipiente.

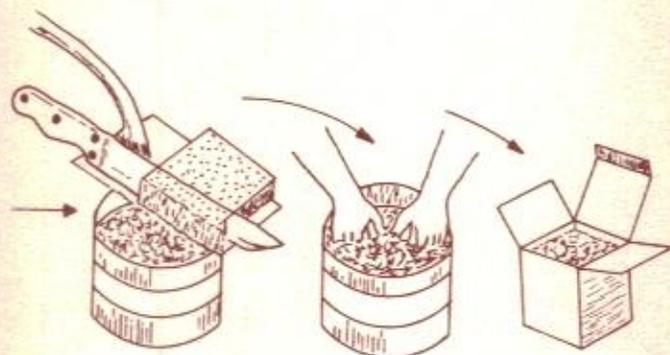
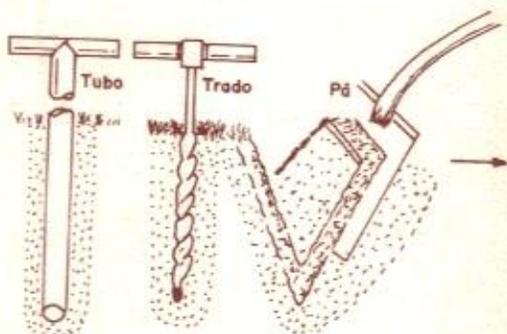


Figura 3

**Remessa** – As amostras deverão ser enviadas, de preferência, na caixinha de papelão fornecida pela EMCAPA, acompanhadas das seguintes informações:

- . Nome do proprietário
- . Nome da propriedade
- . Número da amostra
- . Cultura anterior e adubação usada
- . Cultura a ser feita

**Endereços**

Laboratório de Análises de Solos  
**Estação Experimental de Linhares**  
 Rodovia BR 101, km 151  
 Linhares (ES)  
 Fone: (027) 264.2763 – 264.2977  
 TELEX – 027 3278

Laboratório de Análises de Solos  
 Estação Experimental Mendes da Fonseca  
 Rodovia BR 262, km 94  
 Aracê – Domingos Martins (ES)  
 Fone: PS, Fazenda do Estado 804 – Nº 3  
 TELEX – 027 3280

ou

Estação Experimental de Bananal do Norte  
 Rodovia Pacotuba – Burarama, km 2,5  
 Posto do Correio de Pacotuba  
 29.300 – Cachoeiro de Itapemirim-ES

EMCAPA – Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária  
 Rodovia José Sete, km 5  
 Tucum – Cariacica (ES)  
 Fone: (027) 226.0533

EMCAPA – Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária  
 Caixa Postal 391  
 29.000 VITÓRIA – ES  
 Editoração: Coordenadoria de Difusão e Documentação